

**Relatório do Auditor Externo Sobre a Situação
Económica e Financeira do**

Município de Freixo de Espada à Cinta

Primeiro semestre de 2025

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. RESPONSABILIDADES	4
3. ANÁLISE ORÇAMENTAL	5
3.1. Execução Orçamental	5
3.1.1. Receita	5
3.1.2. Despesa	7
4. ANÁLISE PATRIMONIAL	9
5. INDICADORES FINANCEIROS	13
6. NOTA FINAL	14

Exmos. Senhores Membros da
Câmara Municipal e
Assembleia Municipal do
Do Município de Freixo de Espada à Cinta

1. Nota Introdutória

Nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do nº 2 do artigo 77º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na sua redação atual, emitimos o presente relatório de informação sobre a situação económica e financeira do Município de Freixo de Espada à Cinta, reportada a 30 de junho de 2025.

O trabalho desenvolvido não constitui uma revisão legal ou limitada das contas reportadas a 30 de junho de 2025, de acordo com o normativo de auditoria em vigor, traduzindo-se apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, de modo a cumprir com o disposto na legislação acima referida.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com os responsáveis da Divisão Administrativa e Financeira e leitura das atas respetivas, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Câmara Municipal;
- iii) Verificação da conformidade dos registos contabilísticos com os documentos que lhes servem de suporte;
- iv) Revisão dos sistemas de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria;
- v) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos (não exaustivos):

- a) Análise das situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para redução de ativos e de provisões para passivos, responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
- b) Análise e teste dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- c) Análise da execução orçamental da Câmara Municipal e do cumprimento do normativo legal;
- d) Confirmação da adequada aprovação de todas as alterações e modificações orçamentais existentes durante o período em análise.
- e) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha ao Município a obrigatoriedade de preparação de relatório de atividades e de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2025 (que incluía, entre outros, balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa e anexo às demonstrações financeiras), o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos registos contabilísticos da contabilidade patrimonial e orçamental.

2. Responsabilidades

É da responsabilidade do Órgão Executivo do Município:

- i) a preparação de informação financeira histórica patrimonial e orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- ii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da Entidade;

- v) a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

A nossa responsabilidade consiste em analisar e apreciar de forma independente a informação financeira expressa nos registos contabilísticos com a finalidade de recolher dados sobre a situação económica e financeira do Município.

3. Análise Orçamental

3.1. Execução Orçamental

3.1.1. Receita

O quadro a seguir apresentado sintetiza a execução orçamental da receita no 1º semestre de 2025:

Quadro 1: Execução orçamental da receita

Rub	Descrição	30 de junho de 2025				
		Previsões Corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas Cobradas Liquidadas	Receitas por cobrar	Grau de Execução Orçamental
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = [(3) / (1)] x 100
	Receita Corrente	9 445 245,52	4 138 298,69	4 112 483,81	300 580,77	43,54%
01	Impostos diretos	536 522,40	229 161,79	229 161,79	0,00	42,71%
02	Impostos indiretos	10 416,84	400,50	396,93	23,62	3,81%
04	Taxas, multas e outras penalidades	25 340,78	12 824,47	13 667,64	3 228,18	53,94%
05	Rendimentos de propriedade	286 105,00	143 413,06	143 413,06	0,00	50,13%
06	Transferências correntes	8 159 523,50	3 619 490,34	3 619 490,34	0,00	44,36%
07	Venda de bens e serviços correntes	401 937,00	123 284,80	97 350,93	292 880,35	24,22%
08	Outras receitas correntes	25 400,00	9 723,73	9 003,12	4 448,62	35,45%
	Receita de Capital	3 494 769,13	1 335 383,81	1 348 713,81	400 313,40	38,59%
09	Venda de bens de investimento	40 300,00	0,00	13 330,00	400 313,40	33,08%
10	Transferências de capital	3 214 469,13	1 303 644,82	1 303 644,82	0,00	40,56%
12	Passivos financeiros	240 000,00	31 738,99	31 738,99	0,00	13,22%
	Outras Receitas	265 156,18	265 156,18	265 156,18	0,00	100,00%
16	Saldo da gerência anterior	265 156,18	265 156,18	265 156,18	0,00	100,00%
	Total	13 205 170,83	5 738 838,68	5 726 353,80	700 894,17	43,36%

O valor total da receita cobrada líquida a 30 de junho ascendeu a 5.726.353,80 euros, estando por cobrar receita no montante de 700.894,17 euros.

Da análise da execução por rubricas orçamentais será de destacar o seguinte:

- As receitas correntes representam 71,8% da receita total, enquanto as receitas de capital ascendem a 23,6%;
- A execução orçamental da receita está, naturalmente, influenciada pela transferência do saldo da gerência anterior, o qual ascende ao valor de 265.156 euros, representando 4,6% da receita total;
- Os valores cobrados relativamente a transferências correntes constituem a principal rubrica de receita cobrada e cifram-se em 3.619.490 euros (63,2% da receita total), respeitando, essencialmente, ao Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente (2.468.520 euros);
- Para o saldo da rubrica de “Transferências de Capital”, cuja receita cobrada ascende a 1.303.645 euros, contribuíram, essencialmente, as transferências do Estado (843.876 euros), que incluem o Fundo de Equilíbrio Financeiro capital e o excedente previsto no nº 5 do artigo 35º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. A receita cobrada proveniente de fundos comunitários totalizou 459.769 euros, com uma taxa de execução de 30%;
- A rubrica “Passivos financeiros” respeita ao montante recebido no semestre no âmbito do Programa de Ajustamento Municipal, para fazer face a despesa decorrente de processo judicial;
- O grau de execução geral das receitas foi de 43,4%, próximo daquilo que seria uma execução linear do orçamento ao longo do ano. No entanto, esta percentagem está influenciada pela execução a 100% do saldo da gerência anterior transitado. Se expurgamos este efeito, a taxa de execução seria de 42,2%.

O quadro seguinte procede à comparação da execução da receita com o período homólogo:

Quadro 2: Evolução de execução orçamental da receita

Rub	Descrição	Receitas Cobradas Líquidas		Variação	
		30/06/2025	30/06/2024	Absoluta	%
	Receita Corrente	4 112 483,81	4 054 272,41	58 211,40	1,4%
01	Impostos diretos	229 161,79	338 079,44	-108 917,65	-32,2%
02	Impostos indiretos	396,93	1 471,47	-1 074,54	-73,0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	13 667,64	14 372,58	-704,94	-4,9%
05	Rendimentos de propriedade	143 413,06	139 691,38	3 721,68	2,7%
06	Transferências correntes	3 619 490,34	3 411 456,26	208 034,08	6,1%
07	Venda de bens e serviços correntes	97 350,93	138 020,42	-40 669,49	-29,5%
08	Outras receitas correntes	9 003,12	11 180,86	-2 177,74	-19,5%
	Receita de Capital	1 348 713,81	12 453 177,91	-11 104 464,10	-89,2%
09	Venda de bens de investimento	13 330,00	14 460,00	-1 130,00	-7,8%
10	Transferências de capital	1 303 644,82	951 322,86	352 321,96	37,0%
12	Passivos financeiros	31 738,99	11 487 395,05	-11 455 656,06	-99,7%
	Outras Receitas	265 156,18	432 512,23	-167 356,05	-38,7%
16	Saldo da gerência anterior	265 156,18	432 512,23	-167 356,05	-38,7%
	Total	5 726 353,80	16 939 962,55	-11 213 608,75	-66,2%

A análise comparativa da execução da receita no 1º semestre de 2025 face ao período homólogo do ano anterior evidencia uma redução da receita cobrada líquida de 66,2% (-11.213.609 euros). Esta diminuição decorre, essencialmente, da receita extraordinária registada a 30 de junho de 2024 em virtude do recebimento por parte do Fundo de Apoio Municipal (FAM) do empréstimo de assistência financeira previsto no contrato celebrado no âmbito do Programa de Ajustamento Municipal, no montante de 11.637.395 euros.

De referir o aumento registado na receita por transferências de capital e correntes, em cerca de 560.000 euros.

3.1.2. Despesa

O quadro 3 a seguir apresentado espelha a execução orçamental da despesa a 30 de junho de 2025:

Quadro 3: Execução orçamental da despesa

Rub	Designação	30 de junho de 2025						
		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução orçamental	
				Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (3) + (4)	(7)=[(3)/(1)]*100	(8)=[(4)/(1)]*100		
	Despesas Correntes	9 374 901,70	7 101 459,58	478 472,54	3 878 282,54	4 356 755,08	5,10%	41,37%
01	Despesas com o pessoal	4 099 400,00	2 670 198,92	99 384,45	1 929 663,17	2 029 047,62	2,42%	47,07%
02	Aquisição de bens e serviços	4 609 301,70	3 944 497,54	376 136,66	1 665 200,32	2 041 336,98	8,16%	36,13%
03	Juros e outros encargos	145 100,00	130 756,46	1 261,23	65 272,83	66 534,06	0,87%	44,98%
04	Transferências correntes	492 000,00	347 305,36	1 690,20	209 506,42	211 196,62	0,34%	42,58%
05	Subsídios	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
06	Outras despesas correntes	29 000,00	8 701,30	0,00	8 639,80	8 639,80	0,00%	29,79%
	Despesas de Capital	3 830 269,13	2 604 501,39	330 284,53	430 998,19	761 282,72	8,62%	11,25%
07	Aquisição de bens de capital	3 579 269,13	2 367 460,61	330 284,53	290 866,10	621 150,63	9,23%	8,13%
08	Transferências de capital	11 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
10	Passivos financeiros	240 000,00	237 040,78	0,00	140 132,09	140 132,09	0,00%	58,39%
	Total Despesas	13 205 170,83	9 705 960,97	808 757,07	4 309 280,73	5 118 037,80	6,12%	32,63%

O grau de execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2025 foi de 38,8%, ascendendo o total da despesa paga a 5.118.038 euros.

Da análise da execução da despesa resulta o seguinte:

- O peso das despesas correntes pagas na despesa paga total é de 85,1%, enquanto as despesas de capital representam 14,9%;
- A aquisição de bens e serviços e a despesa com pessoal assumem-se como as rubricas com maior peso na despesa paga total (79,5%), apresentando um grau de execução de 39,6% e 39,9%, respetivamente;
- A despesa incorrida com a aquisição de bens de capital ascendeu a 621.151 euros, assumindo um peso de 12,1% da despesa total paga. De destacar o investimento efetuado em construções diversas, no montante de 229.899 euros;
- A rubrica “Passivos financeiros” respeita, essencialmente, à amortização de capital de empréstimos de médio e longo prazo, que registou uma despesa paga no valor de 140.132,09 euros, apresentando um grau de execução de 58,4%.

O quadro seguinte procede à comparação da execução da despesa com o período homólogo:

Quadro 4: Evolução de execução orçamental da despesa

Rub	Descrição	Despesas pagas		Variação	
		30/06/2025	30/06/2024	Absoluta	%
	Despesa Corrente	4 356 755,08	8 741 623,70	-4 384 868,62	-50,2%
01	Despesas com o pessoal	2 029 047,62	2 059 869,76	-30 822,14	-1,5%
02	Aquisição de bens e serviços	2 041 336,98	5 960 556,95	-3 919 219,97	-65,8%
03	Juros e outros encargos	66 534,06	493 226,33	-426 692,27	-86,5%
04	Transferências correntes	211 196,62	217 527,99	-6 331,37	-2,9%
06	Outras despesas correntes	8 639,80	10 442,67	-1 802,87	-17,3%
	Despesas de Capital	761 282,72	7 370 294,45	-6 609 011,73	-89,7%
07	Aquisição de bens de capital	621 150,63	1 376 743,33	-755 592,70	-54,9%
08	Transferências de capital	0,00	4 000,00	-4 000,00	-100,0%
10	Passivos financeiros	140 132,09	5 989 551,12	-5 849 419,03	-97,7%
	Total	5 118 037,80	16 111 918,15	-10 993 880,35	-68,2%

A comparação da despesa paga até 30 de junho de 2025 com igual período do ano anterior revela uma quebra da despesa em 68,2%, justificada, essencialmente, pela diminuição dos passivos financeiros, em virtude de em 2024 o Município ter procedido à amortização de financiamentos bancários, utilizando, para o efeito o empréstimo obtido do FAM. Por outro lado, este empréstimo foi igualmente utilizado para o pagamento, em 2024, de faturas em atraso a fornecedores, o que originou uma despesa paga nesse ano referente a aquisição de bens e serviços e bens de capital anormalmente elevada.

4. Análise Patrimonial

De modo a apreciar a evolução patrimonial e a posição financeira do Município, bem como o seu desempenho, apresentamos as demonstrações financeiras a 30 de junho de 2025:

RUBRICAS	Datas	
	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	42 044 887	42 278 925
Ativos intangíveis	73 901	74 578
Participações financeiras	1 226 428	1 226 428
Outras contas a receber	388 164	385 475
	43 733 379	43 965 406
Ativo corrente		
Inventários	7 062	0
Devedores por transferências e subsídios	0	43 794
Clientes, contribuintes e utentes	59 229	37 505
Estado e outros entes públicos	18 048	21 294
Outras contas a receber	196 154	444 061
Diferimentos	0	21 913
Caixa e depósitos	673 283	330 110
	953 776	898 678
Total do ativo	44 687 155	44 864 083
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	25 097 962	25 097 962
Reservas	55 822	55 822
Resultados transitados	-13 353 483	-12 814 717
Ajustamentos em ativos financeiros	-34 002	-34 002
Outras variações no Património Líquido	19 398 571	18 387 500
Resultado líquido do período	-566 530	-544 209
Total do património líquido	30 598 340	30 148 356
PASSIVO		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	206 586	208 949
Financiamentos obtidos	11 369 659	11 337 920
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	886 554	886 554
Diferimentos	0	43 794
Outras contas a pagar	58 045	58 045
	12 520 844	12 535 262
<i>Passivo corrente</i>		
Credores por transferências e subsídios concedidos	0	1 524
Fornecedores	355 557	444 155
Estado e outros entes públicos	97 596	118 450
Financiamentos obtidos	96 286	236 418
Fornecedores de investimentos	503 815	459 859
Outras contas a pagar	514 717	920 058
	1 567 971	2 180 465
Total do passivo	14 088 815	14 715 727
Total do Património Líquido e Passivo	44 687 155	44 864 083

RUBRICAS	Períodos	
	30/06/2025	30/06/2024
RENDIMENTOS E GASTOS		
Impostos e taxas	95 730	183 229
Vendas	10 977	7 132
Prestações de serviços	218 309	222 698
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	3 570 818	3 386 238
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-18 527	-10 873
Fornecimentos e serviços externos	-1 957 768	-1 856 725
Gastos com o pessoal	-1 610 363	-1 619 822
Transferências e subsídios concedidos	-215 012	-194 539
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 050	2 399
Outros rendimentos e ganhos	296 610	400 073
Outros gastos e perdas	-43 106	-79 875
<i>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</i>	349 717	439 935
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-853 644	-825 405
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</i>	-503 927	-385 470
Juros e gastos similares suportados	-62 603	-141 695
<i>Resultado antes de impostos</i>	-566 530	-527 165
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado líquido do período	-566 530	-527 165

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com base nos registos contabilísticos do Município, reportados a 30 de junho de 2025. Na sua apreciação, deverão ser tidas em consideração as limitações a seguir indicadas, que assumem um impacto materialmente relevante ao nível da posição financeira e do resultado líquido apurado:

- Não foi integralmente adotado o princípio do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são registados no período a que respeitam, independentemente do seu recebimento e pagamento. Com efeito, de acordo com o procedimento habitualmente seguido, a especialização de gastos e rendimentos apenas é efetuada no final do ano, o que tem impacto ao nível do resultado líquido do período apurado nas contas semestrais, bem como no ativo e passivo respetivo;

- O Município não dispõe de um cadastro de Ativos Fixos Tangíveis atualizado e devidamente detalhado que permita efetuar uma verificação física inequívoca dos bens de sua propriedade, análise de mensuração e vidas úteis, o que não permite apreciar a integralidade, existência e valorização do valor da rubrica respetiva evidenciada no Balanço, a qual a 30 de junho de 2025 totaliza 42.045 milhares de euros, nem a razoabilidade do saldo da rubrica de “Gastos/reversão de depreciação e amortizações do exercício” que consta da demonstração dos resultados por natureza;
- Devido às limitações referidas no ponto anterior e à insuficiência de informação, não podemos aferir quanto à razoabilidade dos saldos relativos a subsídios ao investimento obtidos (transferências de capital), designadamente quanto ao saldo da rubrica “Outras variações no património líquido” que consta do património líquido, bem como quanto ao rendimento reconhecido no período em “Outros rendimentos”.

Ao nível do balanço, verifica-se um aumento do património líquido em cerca de 450.000 euros face a 31 de dezembro de 2024, decorrente de transferências de capital recebidas no valor de cerca de 1.230.000 euros, parcialmente compensadas pelo resultado líquido negativo apurado no semestre, no montante de 566.530 euros. O total do ativo registou uma pequena redução, no valor de cerca de 177.000 euros.

O passivo regista uma redução de 626.912 euros, essencialmente ao nível das outras contas a pagar, por regularização dos acréscimos de gastos reconhecidos no ano anterior. A rubrica mais expressiva do passivo prende-se com os financiamentos obtidos, que engloba o empréstimo de assistência financeira recebido do FAM em 2024, que será amortizado em prestações constantes durante 20 anos, com carência de reembolso de capital de dois anos.

No que respeita aos resultados, verifica-se que o resultado líquido apurado no primeiro semestre de 2025 está em linha com o apurado no período homólogo do ano anterior, não obstante ter sido registado um aumento do rendimento associado às transferências correntes obtidas (+184.580 euros), parcialmente compensado pelo aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (+101.044 euros) e pela quebra dos outros rendimentos (-103.463 euros).

5. Indicadores financeiros

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores financeiros, que permitem apreciar a situação financeira do Município:

Indicadores financeiros	30/06/2025	31/12/2024	Variação	
			Absoluta (p.p.)	%
Ativo				
Ativo não corrente/Ativo líquido total	97,87%	98,00%	0,00	-0,1%
Ativo corrente/Ativo total	2,13%	2,00%	0,00	6,6%
Património líquido				
Grau de solvabilidade (Património líquido/Passivo)	217,18%	204,87%	0,12	6,0%
Rendibilidade do Património líquido	-1,85%	-1,81%	0,00	2,6%
Passivo				
Passivo/Ativo total	31,53%	32,80%	-0,01	-3,9%
Passivo não corrente/Ativo total	28,02%	27,94%	0,00	0,3%
Passivo corrente/Ativo total	3,51%	4,86%	-0,01	-27,8%
Financiamentos/Passivo	25,66%	25,80%	0,00	-0,5%
Equilíbrio financeiro				
Liquidez geral	0,61	0,41	0,20	47,6%
Liquidez reduzida	0,60	0,41	0,19	46,5%
Liquidez imediata	0,43	0,15	0,28	183,6%
Autonomia financeira	68,47%	67,20%	0,01	1,9%
Grau de cobertura do imobilizado	102,56%	100,96%	0,02	1,6%
Endividamento				
Coefficiente de endividamento	46,04%	48,81%	-0,03	-5,7%
Coefficiente de endividamento a curto prazo	5,12%	7,23%	-0,02	-29,1%
Coefficiente de endividamento a médio e longo prazo	40,92%	41,58%	-0,01	-1,6%

É possível verificar que, embora registando uma melhoria, o Município apresenta ainda uma situação de liquidez reduzida.

Verifica-se, ainda que o Município apresenta um património líquido relevante, que representa 68,5% do ativo total.

6. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que recebemos por parte do Executivo e dos diversos Serviços do Município de Freixo de Espada à Cinta com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Porto, 11 de novembro de 2025



KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA

Representada por Pedro Morais dos Santos